

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2023**

**DENOMINAÇÃO:** Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis

**MORADA:** Rua Diogo Cão, 255

**LOCALIDADE:** Mafamude

**FREGUESIA :** Mafamude

**CONCELHO:** Vila Nova de Gaia

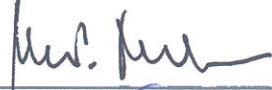


**CODIGO POSTAL:** 4400-106

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**DATA:** Mafamude, 18 de Janeiro de 2024

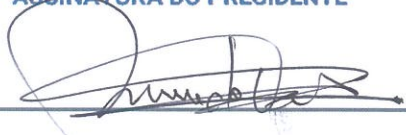
**ASSINATURAS:**

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

Mafamude, 28 de Janeiro de 2024

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

  
\_\_\_\_\_

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 504160940  
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	595 228,30	516 078,08
Investimentos financeiros	5	1 410,36	1 049,25
		596 638,66	517 127,33
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	10.6	1 175,46	819,86
Fundadores/associados/membros	10.12	825,00	723,00
Diferimentos	10.2	1 174,83	1 240,62
Outros ativos correntes	10.1	36 751,06	362 861,31
Caixa e depósitos bancários	10.3	528 028,07	208 119,64
		567 954,42	573 764,43
<b>Total do ativo</b>		<b>1 164 593,08</b>	<b>1 090 891,76</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	10.4	387 490,76	329 419,43
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	624 553,66	629 813,37
		1 012 044,42	959 232,80
Resultado líquido do período		88 503,30	58 071,33
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 100 547,72</b>	<b>1 017 304,13</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.5	1 721,31	882,05
Estado e outros entes públicos	10.6	7 031,27	6 578,82
Diferimentos	10.2	6 005,80	18 015,90
Outros passivos correntes	10.7	49 286,98	48 110,86
		64 045,36	73 587,63
<b>Total do passivo</b>		<b>64 045,36</b>	<b>73 587,63</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 164 593,08</b>	<b>1 090 891,76</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 504160940

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	6	171 841,07	160 274,18
Subsídios, doações e legados à exploração	10.8	343 311,38	300 497,32
Fornecimentos e serviços externos	10.9	-113 608,89	-94 895,94
Gastos com o pessoal	8	-321 175,29	-305 562,78
Aumentos/reduções de justo valor	10.13	0,00	-7,49
Outros rendimentos	10.10	36 811,10	19 213,56
Outros gastos	10.11	-11 774,28	-11 829,25
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>105 405,09</b>	<b>67 689,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-16 901,79	-9 618,27
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>88 503,30</b>	<b>58 071,33</b>
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>88 503,30</b>	<b>58 071,33</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>88 503,30</b>	<b>58 071,33</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		168 977,19	152 358,18
Pagamentos a fornecedores		-146 380,16	-106 216,76
Pagamentos ao pessoal		-214 111,73	-199 798,60
Caixa gerada pelas operações		-191 514,70	-153 657,18
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		254 339,33	249 220,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		62 824,63	95 562,90
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-92 824,01	-144 244,85
Investimentos financeiros		-364,78	-326,01
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		9 950,00	0,00
Subsídios ao investimento		330 520,55	42 937,45
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		247 281,76	-101 633,41
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		9 802,04	7 281,32
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 802,04	7 281,32
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		319 908,43	1 210,81
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		208 119,64	206 908,83
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.3	528 028,07	208 119,64

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 504160940

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SEDE	SAD/FS (30)	SAD (48)	PERÍODOS	
					2023	2022
Vendas e serviços prestados		8 065,00	64 058,80	99 717,27	171 841,07	160 274,18
Custo das vendas e dos serviços prestados		-24 824,76	-141 533,49	-210 094,44	-376 452,69	-350 962,46
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-16 759,76</b>	<b>-77 474,69</b>	<b>-110 377,17</b>	<b>-204 611,62</b>	<b>-190 688,28</b>
Outros Rendimentos		32 475,30	151 364,53	196 282,65	380 122,48	319 724,40
Gastos administrativos		-23 678,85	-20 399,76	-31 154,67	-75 233,28	-59 114,53
Outros Gastos		-11 193,81	-217,39	-363,08	-11 774,28	-11 850,26
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-19 157,12</b>	<b>53 272,69</b>	<b>54 387,73</b>	<b>88 503,30</b>	<b>58 071,33</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-19 157,12</b>	<b>53 272,69</b>	<b>54 387,73</b>	<b>88 503,30</b>	<b>58 071,33</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-19 157,12</b>	<b>53 272,69</b>	<b>54 387,73</b>	<b>88 503,30</b>	<b>58 071,33</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

**LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO  
DE SAÚDE DE SOARES DOS REIS**

**Anexo às Demonstrações Financeiras de 2023**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	8
5	Investimentos Financeiros .....	8
6	Rédito .....	9
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	9
8	Benefícios dos empregados.....	9
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	10
10	Outras divulgações.....	10
10.1	Outros ativos correntes .....	10
10.2	Diferimentos .....	10
10.3	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.4	Fundos Patrimoniais .....	11
10.5	Fornecedores.....	11
10.6	Estado e Outros Entes Públicos .....	11
10.7	Outros passivos correntes.....	12
10.8	Subsídios, doações e legados à exploração .....	12
10.9	Fornecimentos e serviços externos.....	12
10.10	Outros rendimentos .....	13
10.11	Outros gastos .....	13
10.12	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	13
10.13	Aumentos / reduções de justo valor.....	13
10.14	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	14
10.15	Acontecimentos após data de Balanço .....	14

## **1 Identificação da Entidade**

---

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis é uma instituição sem fins lucrativos, com registo lavrado no Livro 1 das Instituições com Fins de Saúde, sob o n.º 11/00, a fls. 174, pelo que a entidade tutelar da instituição é o Ministério da Saúde.

Tem sede na Rua Diogo Cão, 255, 4400-106, Mafamude, Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem por fim promover e apoiar iniciativas de carácter cultural, social e humanitárias, que visem a criação de melhores condições de acesso ao direito à Saúde. Procura contribuir para melhorar a qualidade e quantidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, criar condições para a sua permanência no domicílio e no seu meio familiar e social, promovendo a sua autonomia e bem-estar. Cria respostas aos problemas deste grupo da população, melhora o nível da qualidade de prestação de cuidados de saúde, de higiene e alimentação á população.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abates	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	60 000,00			60 000,00
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	45 007,03	674,35		45 681,38
Equipamento de Transporte	80 172,99	90 324,81	- 44 922,99	125 574,81
Equipamento Administrativo	28 402,76	1 649,75		30 052,51
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17			9 031,17
	<b>322 874,53</b>	<b>92 648,91</b>	<b>- 44 922,99</b>	<b>370 600,45</b>
Investimentos em curso	448 472,56	3 403,10		451 875,66
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>771 347,09</b>	<b>96 052,01</b>	<b>- 44 922,99</b>	<b>822 476,11</b>
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	38 653,32	1 353,82		40 007,14
Equipamento de Transporte	80 172,99	15 132,55	- 44 922,99	50 382,55
Equipamento Administrativo	27 150,95	415,42		27 566,37
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17			9 031,17
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>255 269,01</b>	<b>16 901,79</b>	<b>- 44 922,99</b>	<b>227 247,81</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>516 078,08</b>	<b>79 150,22</b>	<b>- 44 922,99</b>	<b>595 228,30</b>

## 5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
Participações de capital – Cooperativa de serviços	24,94	24,94
FCT	1 135,42	1 024,31
Centuris – Social Shop	250,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 410,36</b>	<b>1 049,25</b>

## 6 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
<b>Prestação de Serviços</b>		
Mensalidades dos utentes	163 766,07	152 424,18
Quotas	8 065,00	7 850,00
<b>Total</b>	<b>171.841,07</b>	<b>160 274,18</b>

## 7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2023		2022	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	333 619,34	0,00	291 650,87
ISS – PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	20 416,67	4 583,33	25 000,00	0,00
ISS – PARES 3.0	Não Reembolsável	328 864,00	0,00	328 864,00	0,00
ISS – NORTE2020 - FEDER	Não Reembolsável	29 272,99	5 942,08	29 949,37	21 129,99
Medida excepcional COVID-19	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	77,63
IEFP – Cheques Formação	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	1 487,50
J. Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso	Não Reembolsável	0,00	500,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>374 165,58</b>	<b>344 644,75</b>	<b>383 813,37</b>	<b>314 345,99</b>

## 8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2023 foi de 22.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	261 918,14	242 419,47
Indemnizações	64,18	4 184,89
Encargos sobre as Remunerações	53 101,46	50 006,75
Seguros de Acidentes no Trabalho	5 803,04	6 936,30
Outros Gastos com o Pessoal	288,47	2 015,37
<b>Total</b>	<b>321 175,29</b>	<b>305 562,78</b>

## 9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 10.1 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
<b>Outros ativos correntes</b>		
Adiantamentos a fornecedores	0,00	46,25
ISS – Instituto Segurança Social		
PRR Mobilidade Verde	7 500,00	7 500,00
PARES 3.0	26 433,78	328 864,00
NORTE2020 - FEDER	2 817,28	25 641,91
Outros devedores	0,00	809,15
<b>Total</b>	<b>36 751,06</b>	<b>362 861,31</b>

### 10.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	959,37	675,71
Outros	215,46	564,91
<b>Total</b>	<b>1 174,83</b>	<b>1 240,62</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
ISS - Apoio Extraordinário 2023 (2,1%)	0,00	6 005,30
ISS - Adiantamento Atualização 2023 (4,2%)	0,00	12 010,60
ISS - Adiantamento Atualização 204	5 923,66	0,00
Seguro	82,14	0,00
<b>Total</b>	<b>6 005,80</b>	<b>18 015,90</b>

### 10.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	156,92	105,72
Depósitos à Ordem	377 871,15	208 013,92
Depósitos a Prazo	150 000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>528 028,07</b>	<b>208 119,64</b>

### 10.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Resultados Transitados	329 419,43	58 071,33		387 490,76
Outras Variações Fundos Patrimoniais	629 813,37	5 265,70	10 525,41	624 553,66
<b>Total</b>	<b>959 232,80</b>	<b>63 337,03</b>	<b>10 525,41</b>	<b>1 012 044,42</b>

### 10.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	1 721,31	882,05
<b>Total</b>	<b>1 721,31</b>	<b>882,05</b>

### 10.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
IVA - Restituição	1 175,46	819,86
<b>Total</b>	<b>1 175,46</b>	<b>819,86</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 129,00	1 430,39
Segurança Social	5 902,27	5 104,22
Fundos de Compensação	0,00	44,21
<b>Total</b>	<b>7 031,27</b>	<b>6 578,82</b>



**10.7 Outros passivos correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
	Corrente	Corrente
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	45 225,32	41 753,22
Outros	845,88	5 101,23
<b>Reposição Acordos Cooperação</b>	3 176,01	1 222,08
<b>Outros Credores</b>	39,77	34,33
<b>Total</b>	<b>49 286,98</b>	<b>48 110,86</b>

**10.8 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	334 119,34	293 216,00
Doações e heranças	9 192,04	7 281,32
<b>Total</b>	<b>343 311,38</b>	<b>300 497,32</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a donativos monetários.

**10.9 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	55 277,40	45 399,68
Serviços especializados	12 130,87	12 400,77
Materiais	13 814,66	7 275,62
Energia e fluidos	9 110,48	9 635,44
Deslocações, estadas e transportes	64,90	537,70
Serviços diversos	23 210,58	19 589,86
Encargos com Utentes	0,00	56,87
<b>Total</b>	<b>113 608,89</b>	<b>94 895,94</b>

**10.10 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos suplementares	5 486,78	1 032,95
Rendimentos em investimentos não financeiros	9 950,00	0,00
Imputação subsídios para investimento	10 525,41	5 498,98
Benefícios penalidades contratuais	0,00	1 168,50
Cabazes alimentares p/ famílias	10 848,91	11 513,13
<b>Total</b>	<b>36 811,10</b>	<b>19 213,56</b>

**10.11 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	8,87
Correções períodos anteriores	593,76	43,25
Quotizações	198,00	198,00
Donativos	50,00	66,00
Cabazes alimentares p/ famílias	10 848,91	11 513,13
Outros	83,61	0,00
<b>Total</b>	<b>11 774,28</b>	<b>11 829,25</b>

**10.12 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Quotas associados	825,00	723,00
<b>Total</b>	<b>825,00</b>	<b>723,00</b>

**10.13 Aumentos / reduções de justo valor**

A Entidade reconheceu em 2023 e 2022 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2023	2022
FCT - Fundo Compensação Trabalho	0,00	-7,49
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-7,49</b>

**10.14 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes do serviço de apoio domiciliário, durante o ano de 2023, foi de 74.

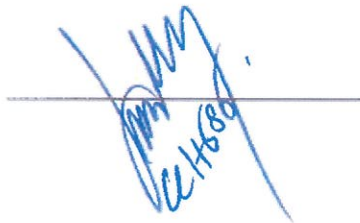
**10.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafamude, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

